

Texto e Fotos: Jessica Wanderley



Hoje, 26 de março, é lembrado como o Dia Mundial de Conscientização da Epilepsia, o “Purple Day” ou “Dia Roxo. Para marcar a data, a Secretaria de Saúde de Olinda promoveu, nesta terça-feira, a III edição do Purple Day Olinda, com palestras na Escola Municipal Pro Menor, em Rio Doce. A ideia é levar informações para a população sobre essa síndrome e promover inclusão social na cidade.

Representantes do Movimento de Apoio às Pessoas com Epilepsia de Pernambuco (MAPE-PE) aproveitaram o encontro para dialogar com os estudantes e tirar dúvidas sobre o tema. “Conversamos sobre a epilepsia,

quebrando o preconceito, informando como eles poderiam ajudar caso aconteça com um amiguinho ou alguma pessoa da família. Foi uma ação muito gratificante porque o feedback é automático, fico muito feliz”, revelou a coordenadora do MAPE-PE, Adriana Bachmann.

A coordenadora das Políticas de Atenção às Pessoas com Deficiência em Olinda, Carmem Cavalcanti, destacou as ações que vêm sendo desenvolvidas no município. “Este evento é uma parceria com a Diretoria de Políticas Estratégicas e todas as Coordenações Estratégicas de Saúde, além da Atenção Básica e o Programa de Saúde na Escola, que propõe realizar atividades relacionadas a este dia, esclarecendo dúvidas e ajudando a desmistificar a síndrome que é tão comum em nosso meio”. Ela ressaltou ainda a importante participação do MAPE-PE neste processo.

A epilepsia é uma síndrome caracterizada pela alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, indicando que um grupo de células cerebrais se comporta de maneira instável causando reações físicas conhecidas como crises epiléticas, que podem durar alguns segundos ou minutos e, às vezes, apresentam manifestações clínicas, como mordedura da língua, salivação intensa e outras.